



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR RONFE – GUIMARÃES

RELATÓRIO DA BIBLIOTECA ESCOLAR 2021-2022





" ...é importante que cada escola e todas as partes interessadas conheçam a repercussão que as atividades realizadas têm no processo de ensino e na aprendizagem, bem como o grau de eficiência e de eficácia dos serviços prestados e o nível de satisfação dos utilizadores".

A. ENQUADRAMENTO

- Apoiar o desenvolvimento curricular;
- Promover a leitura e a literacia para a educação e o lazer;
- Apoiar projetos e atividades livres de abertura à comunidade;
- Reforçar a formação global dos utilizadores.

As bibliotecas prestam cada vez mais serviços inovadores e inclusivos, nas escolas e fora delas, cuja gestão estratégica equilibrará a flexibilização de espaços físicos com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem. A organização de coleções de documentos em formato físico com a curadoria de recursos digitais, um serviço de referência presencial com um apoio à distância, reconfigurando assim a conceção de biblioteca, ou seja, transformando estas estruturas físicas em bibliotecas híbridas, também virtuais, centros de apoio à formação de alunos e ao exercício da atividade pedagógica dos professores. São espaços de colaboração e diálogo, de curiosidade e descoberta, de pensamento e reflexão, de projetos e iniciativas. As bibliotecas escolares ajudam todos e cada um a desenvolver as suas capacidades e talentos, na compreensão e no respeito pela memória coletiva e pelos direitos humanos. São, portanto, lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas, espaço de autonomia pessoal e profissional e de integração social.

Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, as Bibliotecas assumem um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, das Aprendizagens Essenciais, da Educação Inclusiva, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e do Projeto Educativo do Agrupamento.

Como responsável por este espaço e em conjunto com a equipa, ao longo deste ano letivo, foram criadas condições para ajudar a descobrir e a desenvolver as aprendizagens curriculares, o prazer da leitura e ajudar a fazer do livro e da informação uma constante no dia-a-dia dos nossos utilizadores (comunidade educativa).

Este espaço vai desde a estrutura de acolhimento, à variedade do fundo documental, nos mais diversos tipos de suportes, aos serviços voltados para o utilizador, passando pela utilização de recursos digitais, livre acesso às estantes, conjuntos de livros, até ao empréstimo domiciliário, que, apesar da situação vivida, foi significativo.

Trabalhámos para alcançar metas não ignorando a sinuosidade do percurso nem os constrangimentos vividos. Neste sentido, e dado o aumento exponencial da digitalização, queremos

conceber serviços capazes de desenvolver os saberes necessários para sustentar o presente e preparar o futuro.

B. MODELO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR (MABE)

Aplicação do Processo

O MABE é um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca na escola /agrupamento e nas aprendizagens dos alunos.

Assim, de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), e num novo ciclo de avaliação, manter-se-á o princípio de alternância entre etapas de implementação do processo de melhoria e avaliação da Biblioteca Escolar.

Cronograma do processo:

Ano 1	Ano 2
PM (2021/2022)	MABE (2022/2023)
Implementação do Plano de Melhoria	Avaliação da Biblioteca Escolar
Relatório de execução do plano de melhoria	Relatório de avaliação

Este ano, 2021/2022, procedeu-se à implementação do Plano de Melhoria, com ações programadas de acordo com os pontos fracos identificados, aquando da aplicação do processo de avaliação - ano anterior (resultados dos inquéritos aplicados à direção, professores, alunos e encarregados de educação e globalidade das dimensões de trabalho das Bibliotecas), cujo relatório foi apresentado no Conselho Pedagógico de julho de 2021.

Execução do Plano de Melhoria -2021/2022

A. Currículo literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

• Alargar a articulação entre a Biblioteca e a sala de aula

- Público alvo: 5.º, 7.º e 9.º anos de escolaridade - apresentação de duas propostas de atividades de trabalho articulado com a BE a realizar com duas disciplinas.

Relativamente à ação implementada, registe-se que a concretização da mesma não decorreu nos anos de escolaridade previstos, mas sim no 6.º, 8.º e 9.º anos. No 6.º ano com a disciplina de Musicarte (oferta de escola), no 8.º ano com a disciplina de Português e no 9.º ano com a disciplina de História.

Esta ação permitiu a articulação da BE com as disciplinas mencionadas e o trabalho colaborativo entre docentes. Todos os trabalhos realizados foram sustentados na leitura de documentos, pesquisa, visualização de documentários, produção de trabalhos e participação em concursos - concurso nacional "Canção à espera de palavras" (6.º ano), *quizz* literário – (dois em cada período letivo - 8.º ano) e sessões de complemento ao currículo "Primeira Guerra Mundial: De Chaves a Copenhague – *Saga de um Combatente*" (duas sessões - 9.º ano).

Medido o grau de satisfação, registe-se a participação do número de turmas envolvidas (cinco turmas no 6.º ano, cinco turmas no 8.º ano e seis turmas do 9.º ano) e sete docentes, mais a equipa da Biblioteca Escolar, o empenho e entusiasmo evidenciados, bem como as aprendizagens efetuadas, evidenciadas no sucesso educativo dos alunos.

A avaliação é positiva.

Ações não concretizadas e a implementar

Nada a registar.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

Aprendizagem Digital

- Público alvo: 5.º e 8.º anos - realização de ações de curta duração, uma por período letivo, para pesquisa de informação com recurso às novas tecnologias.

Ao longo do ano letivo foi ministrado apoio, aos alunos, individual ou em pequenos grupos, durante a realização de tarefas com recursos às tecnologias digitais, o que permitiu que fosse prestado um apoio mais direto, bem como um apoio mais focalizado nas dificuldades sentidas pelos mesmos. Portanto, a ação referenciada não decorreu tal qual estava programada (ACD por período letivo), decorrendo sim, em pequenos grupos, sendo mais vantajosa e mais profícua.

Este trabalho permitiu o desenvolvimento das competências dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo, bem como a mudança de atitudes dos mesmos no uso crítico da informação e dos *media*. Permitiu, ainda, a melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo, sendo o resultado positivo.

Medido o grau de satisfação, registe-se o elevado número de alunos que utilizaram os recursos multimédia (5.º ano: 866; 6.º ano: 851; 7.º ano: 696; 8.º ano: 713; 9.º ano: 476) o empenho e entusiasmo evidenciados, bem como as aprendizagens efetuadas e patenteadas no sucesso educativo dos alunos.

A avaliação é positiva.

Ações não concretizadas a implementar

Nada a registar.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

Não foram programadas ações de melhoria

B. 2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

•Competência leitora

- Público alvo: 5.º - realização (uma por mês) de sessões de leitura em voz alta.

A ação não decorreu como estava programada. Contudo, ao longo do ano, foram realizadas várias sessões de leitura em voz alta, abrangendo vários anos de escolaridade (outubro: 9.º ano – Contos de Fadas e Contos do Mundo Inteiro; dezembro: uma turma por cada ano de escolaridade "Viver o Natal"; março – pré-escolar e uma turma por cada ano de escolaridade – "Momentos de poesia"; maio – 6.º ano e duas docentes – "Leituras Solidárias".

Este trabalho permitiu o desenvolvimento das competências leitoras, da fluência leitora dos alunos, do gosto pela leitura e a melhoria das aprendizagens.

Medido o grau de satisfação, registe-se o envolvimento dos alunos e professores na partilha de leituras em voz alta, bem como o empenho e entusiasmo evidenciados.

A avaliação é positiva.

Ações não concretizadas a implementar

Ação a implementar no próximo ano letivo.

C. Projetos e Parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

Não foram programadas ações de melhoria.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

- Literacia parental e familiar
 - Público alvo: pais, encarregados de educação e famílias:
 - dinamização de atividades de leitura (uma por período letivo);
 - dinamização de ações de sensibilização/formação em articulação com o SPO (Psicóloga do Agrupamento)

As ações programadas não foram concretizadas. A primeira devido ainda a situações pandémicas; a segunda em virtude de o SPO ter sofrido alterações (rescisão de contrato, por parte da Psicóloga, com o Agrupamento). No próximo ano letivo serão implementadas as ações conducentes ao alcance da iniciativa traçada.

Ações não concretizadas a implementar

Ação a implementar no próximo ano letivo.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações de Melhoria:

- Informatização de fundo documental
 - Público alvo: comunidade educativa informatização de 80% do fundo documental existente.

A ação foi conseguida com sucesso. O catálogo encontra-se *on-line* e integra a rede do catálogo concelhio, Biblioteca Municipal Raul Brandão. Frequentemente, é feita a atualização do fundo documental, bem como o registo de novos documentos.

A avaliação é positiva.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Avaliação dos resultados obtidos

Ação de Melhoria:

● Difusão de informação

- <u>Público alvo:</u> comunidade educativa – aumentar/melhorar o plano de *marketing* página da BE - que apoie e informe os utilizadores dos serviços da BE e divulgue as iniciativas realizadas.

A ação foi concretizada.

Continuamos a alimentar a página do *Facebook* e *Instagram* da biblioteca, bem como a *Classroom* para uso do domínio AEPAS. Estas plataformas tiveram como objetivo divulgar um conjunto de serviços que pudessem responder, em tempo útil, às solicitações dos seus utilizadores, proceder à divulgação de atividades a realizar ou realizadas na BE: sugestões de leitura, datas/acontecimentos importantes do mês, boletim informativo, curiosidades, entre outras.

A avaliação é positiva.

Ações não concretizadas a implementar.

Nada a registar.

Resultado do Processo

Avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatamos que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – *análise swot*). Desempenha um papel proativo, tentando ir de encontro

às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, sendo mais visível numas estruturas do que noutras, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental no agrupamento/escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. Proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É, portanto, um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se pesquisa, se estuda, se usa a informação, se aprende de forma lúdica e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados. A cooperação da Biblioteca com outras organizações (RBE, PNL, Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bibliotecas de outros Agrupamentos, Editoras, ...) e a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (locais, concelhios, nacionais e internacionais), de diferentes dimensões e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho, liderada pelo professor bibliotecário, apoiada pela direção, professores, técnico de informática e assistentes operacionais e técnicos tem uma intervenção determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as múltiplas literacias (leitura, digital, informação,...) com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo e na dinamização de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade.

Deste modo, a Biblioteca apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, presencial e/ou à distância, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo. Promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania, estimula o gosto pela leitura e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição, desenvolvimento educativo e cultural e favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

O clima da Biblioteca é agradável e os alunos, vão à Biblioteca por vontade própria e na realização das suas tarefas sentem-se apoiados pela equipa da Biblioteca Escolar, professores e assistentes operacionais.

Avaliação Final / Perfil de Desempenho: A ação das Bibliotecas traduz-se num bom desempenho e tem um impacto consciente e positivo. As ações desenvolvidas constituem compromisso que beneficiam o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação. Este facto coloca o foco num programa de acesso equitativo a experiências, recursos e espaços de aprendizagem que permitam que todos os membros da comunidade escolar sejam pensadores críticos comprometidos, leitores eficazes e utilizadores responsáveis, avaliadores e criadores de informação em vários formatos.

C. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / PROJETOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA / PRESENÇAS NA BIBLIOTECA / UTILIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL / APOIO DIRETO AOS UTILIZADORES / REALIZAÇÃO DE TRABALHOS

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca Escolar apresenta-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham e foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, escolas do 1.º ciclo e escola sede) usufruíssem dos seus recursos humanos, pedagógicos e materiais.

Das atividades realizadas, leitura, leitura orientada de apoio ao currículo, literacia digital, sessões de esclarecimento/sensibilização em articulação com os Projetos/Clubes e estruturas de orientação educativa, sessões de esclarecimento/formação, exposições, internet segura, destacam-se as seguintes:

- Regresso à escola Boas-Vindas / Conhece a tua BE formação de utilizadores dirigida a alunos do 2.º ciclo (5.º ano), em articulação com professores de Português e Diretores de Turma;
- Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: "Contos de Fadas e Contos do Mundo Inteiro" dirigida a toda a Comunidade Educativa;
- A Biblioteca bate à porta... Lê e dá a LER, direcionada para crianças do pré-escolar, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, com atividades de promoção leitura associadas ao currículo e contemplando as múltiplas literacias (leitura, informação, científica, digital, ...). Desafiados pela leitura e depois

- de ouvirem os textos/obras, os alunos dinamizavam atividades relacionadas com as leituras efetuadas. Educar com valores foi, também, um dos objetivos da leitura.
- "I Guerra Mundial Saga de um Combatente", direcionada para alunos do 9.º ano, no âmbito do currículo da disciplina de História, em articulação com o professor Gil Santos, da Escola Secundária das Taipas.
- Natal Musical apresentação, por parte dos alunos do 6.º ano, turmas A e C, de várias composições musicais, fazendo-se assim um tributo ao Grupo Musical Xutos e Pontapés;
- **Desafios de Escrita** Mural Digital direcionado para alunos de 8.º ano (uma turma), tendo por base textos de autor, músicas, histórias de sons,...);
- Internet Segura, em articulação com a disciplina de TIC, dirigida aos alunos, pais e encarregados de educação, divulgação de comportamentos seguros na página da BE;
- Concurso Nacional de Leitura Fase Escola, Municipal, Intermunicipal, onde participaram alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
- Concurso concelhio: Soletrar C Ciências e Cidadania dirigido a alunos do 3.º ciclo, em articulação com o Projeto Ciência na Escola e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Tratase de uma iniciativa conjunta da Rede de Bibliotecas de Guimarães Biblioteca Municipal Raul Brandão e Bibliotecas Escolares do concelho de Guimarães.
- Exposições Temáticas: Datas Comemorativas, Trabalhos dos alunos;
 - Semana Concelhia da Leitura, centrada no tema "LER+ Património da Água". Neste ano de 2022, sugeriu-se que, a par do prazer de ler, se criassem momentos de reflexão em torno do Livro e da Água. Esta iniciativa está contemplada no PAA do Agrupamento, da Biblioteca Escolar, do Plano Nacional de Leitura da Biblioteca Municipal e da RBE. Todo trabalho foi realizado em articulação com a Biblioteca Municipal, as estruturas de orientação educativa, as áreas curriculares disciplinares, os projetos em desenvolvimento no agrupamento, pais e encarregados de educação, autarquia, juntas de freguesia e outras instituições. Tinha/tem como objetivos sensibilizar para a importância da leitura, desenvolver o trabalho de promoção da leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos. Desta iniciativa, destacam-se as seguintes atividades: sessão de abertura, 5 dias..., 5 frases/músicas... 5 livros...; A biblioteca bate à porta...Lê e dá a LER, Leitur@s&Leitur@s Podcast nas redes sociais, Momentos de Poesia; Concurso Concelhio Soletrar C (3.º ciclo), Concurso Soletrar Ambiente (1.º ciclo 3.º ano) encontro com escritores, Leituras com a Família, canções/músicas; exposições....

- Biblio@ativa articulação Biblioteca Municipal apresentação de sugestões de leitura e reconto de histórias na página da Biblioteca Municipal;
- Encontros com escritores direcionada para alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- Dia Mundial da Poesia em parceria com o coordenador do Ateliê de Teatro leitura de poemas na sala de aula, biblioteca e divulgação na página da BE;
- Mostra de Trabalhos de alunos: Postais de Natal, Corda de Histórias; Poesia Visual, Robótica,
- Planetas;
- Boletim Informativo (mensal); Sugestões de Leitura; Curiosidades, dirigidas a toda a
 Comunidade Educativa;
- Leituras Solidárias em parceria com o Projeto Saúde na Escola e Projeto LIGA-TE (Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte). A atividade envolveu todas as turmas do 6.º ano e as leituras destinam-se a doentes/crianças oncológicos.
- **TerCiência** em parceria com o Projeto Ciência na Escola. A atividade era dinamizada mensalmente e direcionada para alunos do 2.º e 3.º ciclo.
- Quiz Literário direcionado para os alunos do 8.º ano, no âmbito do Projeto de Leitura
 "Leitur@s&Leitur@s, em articulação com a disciplina de Português.
- Na Biblioteca: Todos Juntos Vamos LER atividade dinamizada em articulação com a Educação Especial e foi direcionada para os alunos com medidas adicionais. Partindo da leitura de textos/obras literárias visava aprendizagens diversas (leitura, exploração de texto, escrita, digital, expressão dramática, entre outras).
- Intercâmbio com Escolas de Cali, Colômbia No seguimento do convite efetuado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e de apoio à operacionalização da Rede de Bibliotecas de Cali, no dia 4 de maio, recebemos nas nossas Bibliotecas Escolares a visita de um grupo de professores da Colômbia, acompanhados pelo representante da RBE, Dr. João Afonso, e pelo coordenador interconcelhio, Dr. Rui Festa. A visita teve como objetivo a partilha de experiências e ideias entre as Bibliotecas Escolares dos dois países. Tratou-se de um momento muito enriquecedor.
- Campanha do Laço Azul "SEREI O QUE ME DERES... QUE SEJA AMOR" a convite da CPCJ foi organizado o lançamento a iniciativa, com o objetivo de promover a proteção das crianças contra os maus tratos na infância. A atividade envolveu todo o agrupamento e foi direcionada para toda a comunidade.
- Narrativa Interativa atividade direcionada para alunos do 5.º ano (três turmas) através de uma técnica de Narração interativa a contadora de história interpelou os alunos,

proporcionando-lhes a oportunidade de intervir com elementos que enriquecessem a história e favorecessem a criatividade e a participação ativa. Tratou-se um momento não só de ouvir, mas também de falar e de encontrar o equilíbrio entre estas duas ações e os sentimentos que permearam o ambiente.

Projetos de Promoção da Leitura - Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Dado que muitos alunos em idade escolar apresentam dificuldades no domínio da leitura, quer a nível da fluência, quer ao nível da compreensão e interpretação da informação escrita, há/houve necessidade de se implementarem novas formas de aprendizagem. Em acréscimo, há que reconhecer que a existência de lacunas nos processos de leitura pode influir negativamente nas apreciações do desempenho escolar e/ou limitar seriamente as possibilidades de comunicação e expressão individuais. Portanto, a leitura constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais, contribuindo fortemente para o sucesso escolar. Neste sentido, o contributo do livro, à luz da investigação, é efetivo na manutenção ou aumento da motivação para a leitura.

Perante tal facto, considerou-se pertinente que a Biblioteca Escolar em articulação com as Educadoras (Pré-escolar), os Professores titulares de turma (1.º ciclo) e os Professores do 2.º e 3.º ciclos desenvolvessem projetos de leitura com objetivo claro de contribuir para formação de leitores autónomos e competentes e, sobretudo, desenvolver as habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever.

Assim, ao longo deste ano letivo, foi facultado às crianças/alunos o contacto direto, físico e digital, com obras de leitura (Educação Literária - lista PNL) que foi reforçado com um conjunto de estratégias/atividades previstas no Plano de Atividades da Biblioteca e que estavam vocacionadas para estimular os alunos com propostas dinâmicas de exploração das obras. As atividades desenvolvidas tiveram em conta o domínio da Educação Literária/PNL (Ler para *Cres...Ser+*) e o Plano de Ação Estratégica (Ler para Compreender), nomeadamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita, e o Programa Escola a Ler.

• Leitura em Vai e Vem - <u>Pré-escolar</u> - O desenvolvimento da Literacia da leitura começa no Pré-Escolar. Partindo desta premissa, todos os jardins do agrupamento implementaram o projeto a fim de incentivar as crianças a ler, a recontar, a opinar sobre um livro, desenvolvendo, desta forma, várias competências. Permite também consolidar e enriquecer práticas de leitura regular na Educação Pré-Escolar em articulação com a família. As crianças recorreram ao acervo das salas de jardim-de-infância e da Biblioteca e levavam para casa o livro na mochila do PNL. É uma partilha de saberes, em que a leitura é realizada pelo pai, mãe, irmãos ou primos. Neste contexto, a relação afetiva que se fomenta, a proximidade, um abraço, um colo, um mimo e uma leitura ao deitar podem ser cruciais na promoção do prazer e gosto pela leitura. Fazem parte ainda, deste processo os momentos de partilha com o grupo de sala, no regresso dos livros à escola, com a realização de assembleias de leitura em que cada criança faz uma abordagem sintética da história, da sua parte e imagens preferidas e, principalmente, do registo que realizou em família.

Atualmente, vivemos num mundo cercado pelas novas tecnologias, no entanto avaliamos o decurso deste projeto de forma muito positiva justificado pelo facto de as crianças solicitarem frequentemente a escolha do livro, as famílias participarem ativamente neste projeto e pelo facto de se registarem um elevado número de requisições ao longo do ano.

■ 10 Minutos a Ler - 1.º, 2.º e 3.º ciclos (7.º e 8.º anos) — Eixo 1: ensinar e aprender — (...) +Leitura e Escrita - A leitura permite acesso a todas as aprendizagens. A escrita assume também um papel fundamental, conforme destacaram os vários auscultados. (*Plano de Recuperação das Aprendizagens*).

Partindo deste princípio, e no âmbito das iniciativas propostas e aprovadas em Conselho Pedagógico, deu-se continuidade ao o projeto "10 Minutos a Ler". O projeto foi implementado nos três ciclos de ensino, 1.º ciclo; 2.º ciclo, 3.º ciclo: (7.º e 8.º anos).

No 1.º ciclo os 10 minutos de leitura eram definidos pelo professor titular de turma, em momentos diferenciados. Refira-se que no 1.º ano, a leitura era efetuada pelo professor em voz alta.

No 2.º e 3.º ciclos, em conselho de turma era definido o plano diário de leitura, abrangendo diferentes áreas do conhecimento/disciplinas. O objetivo foi promover o contacto com o livro e a prática regular da leitura, condição favorável ao desenvolvimento do gosto de ler, à consolidação dos hábitos leitores e ao aumento das competências de literacia. "Quem lê, lerá sempre mais e melhor, e ficará mais bem preparado para a vida. Um aluno leitor será mais conhecedor, mais sabedor e mais informado. É por isso que ler todos os dias é importante" (PNL). Fomentar a Leitura é tarefa de todas as disciplinas. (Anexo I)

• Escola a Ler – Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio. Nesta perspetiva, as iniciativas dinamizadas tiveram como objetivos

desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula; promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantissem o gosto de ler.

- Corda de Histórias 2.º ciclo 5.º ano em contexto de sala de aula, na disciplina de Português, tendo por base as leituras domiciliárias efetuadas e as unidades de aprendizagem do currículo, os alunos procederam à redação de pequenas estórias/textos diversos (narrativos, poéticos...) que foram apresentados e expostos na Corda de Histórias da Biblioteca.
- Mural digital: As Nossas Leituras... 2.º e 3.º ciclos De acordo com as obras/contos lidos e trabalhados em contexto de sala de aula, na disciplina de Português, e com as leituras domiciliárias, foi "alimentado" um mural digital padlet por ano/turma de escolaridade. Refirase que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+, LER para Ces...Ser+.
- O Cientista vai à escola... Ciências Experimentais Pré-escolar O Projeto foi planificado de modo a incrementar a motivação das crianças para o estudo das Ciências, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo. Consiste numa abordagem lúdica das ciências experimentais, em contexto de sala de aula, a partir da leitura de textos de obras do Plano Nacional de Leitura ou pequenas histórias não constantes destas listas ou momentos de aprendizagem, mas que na opinião dos intervenientes promovam os princípios básicos do projeto. Teve como objetivos promover a leitura, o ensino das ciências, alguns conceitos científicos relevantes, explicar procedimentos experimentais essenciais à implementação autónoma da atividade/experiência, ajudar com estratégias/metodologias simples, envolvendo as crianças de forma ativa num ambiente de aprendizagem.

As aprendizagens realizadas decorreram da ação e da manipulação dos objetos que tinham ao seu dispor, sendo do tipo causa/efeito - através da sua interação com as situações, a criança aprende que, se fizer isto, acontece aquilo e, portanto, para acontecer aquilo, tem de se fazer assim. A seleção dos temas e a conceção das atividades tiveram em conta os princípios formulados nas OCEPE, 2016, e foram organizadas de modo a que as crianças exteriorizassem as suas ideias prévias, e desenvolvessem a atividade para dar resposta à questão-problema, observando, recolhendo e registando dados, interpretando resultados, confrontando-os com as suas previsões

e construindo conclusões, uma vez que a criança aprende graças às suas ações e às respostas que obtém.

Atividades:

- Ser ou não solúvel
- Estrela mágica
- Explosão de cores
- Atar fios de água
- O ovo que flutua e o ovo que afunda
- Encher o balão sozinho

Tratou-se de um conjunto de atividades de cariz experimental, julgadas úteis para a concretização prática com crianças dos 3 aos 6 anos. Refira-se que estas crianças se caracterizam, como a maioria dos grupos, pela sua heterogeneidade, sobretudo ao nível cognitivo, na medida em que existiam graus de desenvolvimento, necessidades, interesses e participações diferentes.

Refira-se também que no 2.º período as atividades/experiências foram orientadas em E@D.

De acordo com as apreciações/pareceres da coordenadora do pré-escolar e da professora, do grupo 520, que ministrava as sessões em articulação com as educadoras, podemos referir que este projeto foi uma mais-valia para as crianças, na medida em que estas se mostraram interessadas, participativas e bastante curiosas. São crianças que gostam de novas atividades e de novas experiências. O interesse foi notório, disponibilizando-se de forma sistemática para a realização das experiências. (Anexos II)

• Projeto Musicar – 1.º ciclo - 1.º e 2.º anos – A fim de promover o estudo da música e da leitura em contexto escolar, de fomentar nos alunos o gosto pela expressão artística e promover a desinibição dos alunos, a Biblioteca Escolar, em articulação com a subcoordenação de Educação Musical e os professores titulares de turma do 2.º e 3.º anos, diligenciou o projeto "MUSICAR". A vivência musical faz parte do dia-a-dia do ser humano e é salutar para o desenvolvimento de trabalhos coletivos, sendo a aprendizagem musical uma porta que se abre para outras competências. As disciplinas artísticas ajudam a melhorar a sensibilidade dos alunos, aumentam a capacidade de concentração, desenvolvem o raciocínio lógico matemático e a memória, além de serem fortes desencadeadores de emoções. Com este projeto, pretendeu-se que a música fosse uma realidade nas escolas do primeiro ciclo, proporcionando aos alunos diversas vivências

musicais. Pretendeu-se, também, potenciar experiências artísticas indispensáveis ao desenvolvimento integral dos alunos a nível estético, artístico, social e pessoal. De acordo com as apreciações/pareceres dos coordenadores de ano e das professoras de Educação Musical que orientavam as sessões com os alunos, em articulação com os professores titulares de turma, podemos referir que este projeto foi uma mais-valia, na medida em que os alunos se mostraram interessados, participativos e bastante empenhados. São alunos que gostam de novas atividades e de novas práticas. O interesse foi notório. (Anexo III)

Em todas as atividades realizadas, as crianças/alunos foram convidados a participar, pretendendo-se assim, cativar a sua atenção, fomentar o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos lúdicos capazes de despertar a curiosidade e estimularem a imaginação, a expressão de emoções e o enriquecimento intelectual. Refira-se, também, que pela sua natureza e missão, a Biblioteca é uma base natural de apoio aos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, onde estes se sentem apoiados e envolvidos nas atividades.

Refira-se o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos e a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para a educação e formação dos alunos e para o cumprimento das metas e objetivos do projeto educativo deste Agrupamento de Escolas.

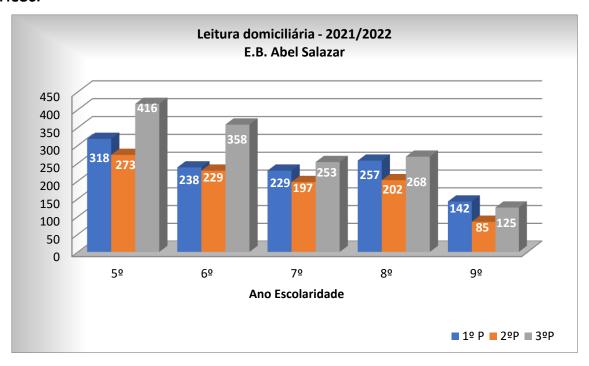
O **apoio direto** aos utilizadores e a divulgação de informação relativa a iniciativas, concursos, entre outros, fez também parte das funções da Biblioteca Escolar.

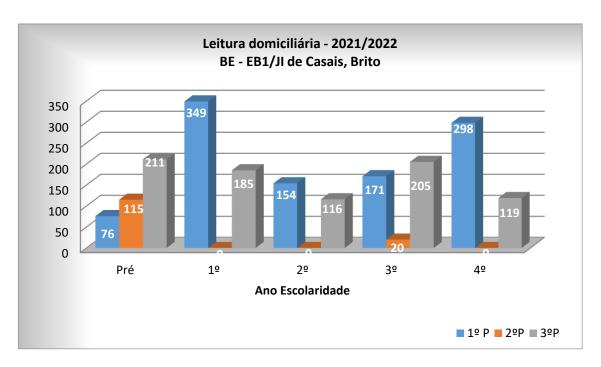
Dos recursos disponíveis continuou-se com o enriquecimento do acervo existente, o qual sofreu o processo de organização habitual (registo, carimbagem, catalogação, classificação e colocação nas estantes).

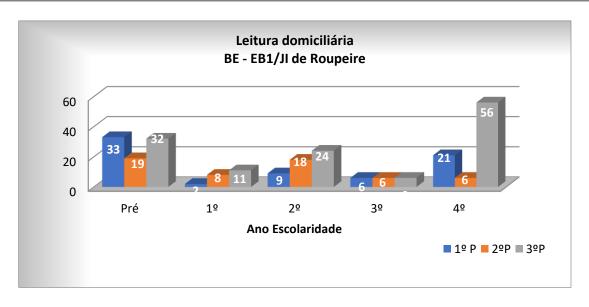
FUNDO DOCUMENTAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR - Requisições domiciliárias e Requisições para sala de aula

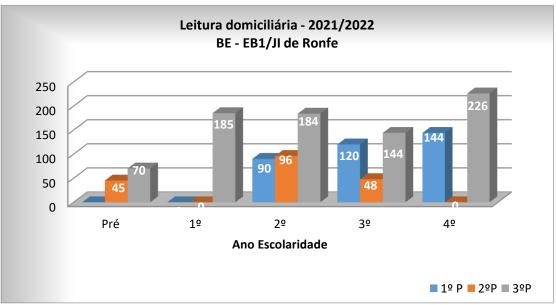
A Biblioteca Escolar disponibilizou e deslocou o fundo documental das bibliotecas para todas as escolas e jardins do agrupamento, de modo a que todos os alunos, professores, assistentes operacionais pudessem beneficiar do fundo documental existente em sala de aula ou requisitando para leitura domiciliária. Registe-se que o número de requisições efetuadas foi bastante significativo tal como se pode comprovar pelos gráficos apresentados, aumentado comparativamente com o ano letivo anterior.

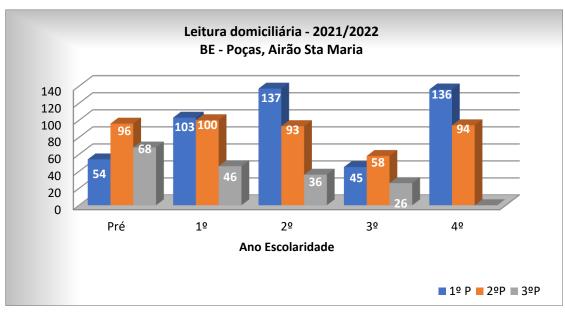
GRÁFICOS:











PRESENÇA DE UTILIZADORES NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Relativamente à presença e à utilização da biblioteca na escola sede, refira-se a constante procura deste espaço ao longo do dia.

Nas escolas de 1.º ciclo, as crianças/alunos, apesar de terem um horário definido, iam frequentemente à biblioteca sempre acompanhados pela educadora/professor titular de turma.

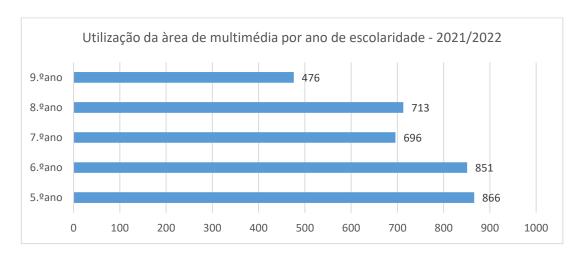
Salienta-se, por isso, a presença de alunos acompanhados por professores, no âmbito das disciplinas, para realização de trabalhos de pesquisa nos recursos existentes na Biblioteca Escolar (internet, livros...) e a presença ativa dos seus utilizadores, por iniciativa própria, quer para realização de trabalhos individuais ou em grupo, quer para leitura de livros, de periódicos ou realização de outras tarefas.

GRÁFICOS:

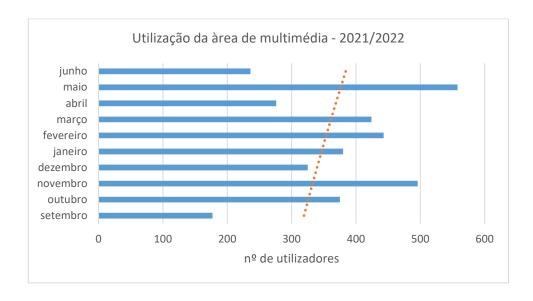












Lendo e incentivando a ler, contando e recontando histórias, participando e dinamizando atividades, conversando e partilhando leituras com todos foi nossa missão.

"... mais do que nunca, bibliotecas sólidas, capazes de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e no domínio das literacias". (RBE)

Aepas, 18 de julho de 2022. A Coordenadora da Biblioteca Escolar

(Alcina Maria Santos Fernandes Sousa)